

SEMINÁRIO CIDADES EM DEBATE

SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO

Impactos da falta de saneamento na saúde pública



ASSOCIAÇÃO DO
MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

07 | dezembro

sexta-feira | Auditório da AMPERJ

Rua Rodrigo Silva 26, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro (RJ)

PALESTRA: "A INSTITUCIONALIDADE DO SANEAMENTO E AS ZONAS DE INTERESSE METROPOLITANO PARA IMPLANTAÇÃO DE CINTURÕES SANITÁRIOS"

Luiz Firmino Martins Pereira, Diretor Adjunto da Câmara Metropolitana/RJ

PATROCÍNIO



Multiplan

ae PROLAGOS



A institucionalidade do saneamento e as Zonas de Interesse Metropolitano para implantação de cinturões sanitários



GOVERNANÇA

PREMISSAS LEGAIS

CONSTITUIÇÃO
FEDERAL

Projeto de Lei Complementar
Dispõe sobre a Região Metropolitana do Rio
de Janeiro, sua composição, organização e
gestão, define as funções públicas e serviços
de interesse comum, cria a Agência
Executiva da Região Metropolitana e dá
outras providências.

AÇÃO DIRETA DE
INCONSTITUCIONALIDA
DE (ADI Nº 1842-RJ)

ESTATUTO DA
METRÓPOLE (LEI Nº
13.089, DE 12 DE
JANEIRO DE 2015)



CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Autoriza aos Estados instituir, mediante lei complementar, regiões metropolitanas para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum (art. 25, § 3º)

ESTATUTO DAS METRÓPOLES

Diretrizes gerais para o planejamento, a gestão e a execução das funções públicas de interesse comum

Normas gerais sobre o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado

Utilização de instrumentos previstos no Estatuto das Cidades



AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE

Autarquia territorial, intergovernamental e plurifuncional

Poder concedente, normativo e fiscalizador das funções públicas de interesse comum

Gestão compartilhada

Participação compulsória

Não há concentração do poder decisório

Participação não paritária

Participação da sociedade civil

Operacionalização efetivada por organismo específico



COMPOSIÇÃO DA REGIÃO



FUNÇÕES PÚBLICAS METROPOLITANAS

01

Ordenamento territorial metropolitano

02

Saneamento básico, incluindo: destinação e tratamento dos resíduos sólidos, drenagem e manejo das águas pluviais urbanas

03

Mobilidade urbana metropolitana

04

Enfrentamento dos efeitos adversos da mudança do clima

05

Serviços de comunicação digital.



GOVERNANÇA

ESTRUTURA OPERACIONAL

**CONSELHO DELIBERATIVO
DA REGIÃO
METROPOLITANA**

**AGÊNCIA EXECUTIVA DA
REGIÃO METROPOLITANA**

**CONSELHO CONSULTIVO DA
REGIÃO METROPOLITANA**

**COMITÊS TÉCNICOS INTERSETORIAIS
METROPOLITANOS**



CONSELHO DELIBERATIVO DA REGIÃO METROPOLITANA

Governador do Estado (presidente)

Prefeitos Municipais

Presidente do Conselho Consultivo (sem direito a voto)

Presidente da Agência Executiva (sem direito a voto)

• **Decisões serão tomadas por 3/5 dos votos.**

- **municípios com até 100 mil habitantes: peso 01 (um);**
- **municípios entre 100 mil e 200 mil habitantes: peso 02 (dois);**
- **municípios entre 200 mil e 400 mil habitantes: peso 03 (três);**
- **municípios entre 400 mil e 800 mil habitantes: peso 04 (quatro);**
- **municípios acima de 800 mil habitantes: peso 05 (cinco);**
- **Município do Rio de Janeiro: peso 20 (vinte);**
- **Estado do Rio de Janeiro: peso 30 (trinta).**

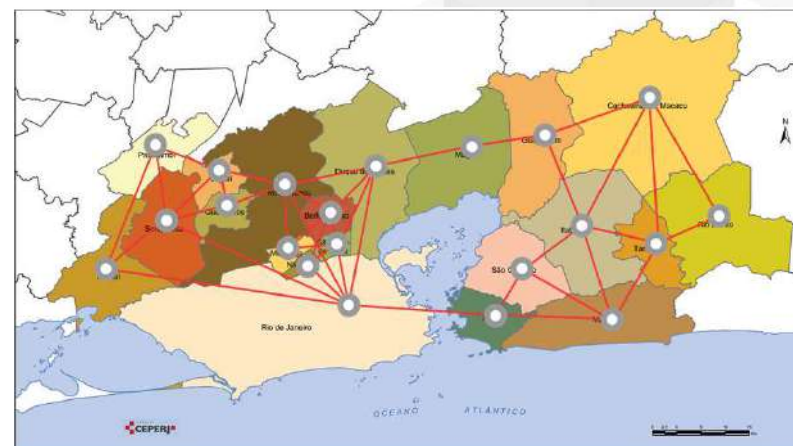
CONSELHO CONSULTIVO DA REGIÃO METROPOLITANA

- Tem como objetivo assegurar a participação da sociedade no processo de planejamento e tomada de decisões.
- Composto por 45 membros.
- Membros com mandato de 02 (dois) anos com a seguinte composição:
 - 09 (nove) representantes dos Executivos estadual e municipais.
 - 09 (nove) representantes dos Legislativos estadual e municipais.
 - 09 (nove) representantes do setor empresarial.
 - 09 (nove) representantes de órgãos de classe, da academia e de organizações não governamentais.
 - 09 (nove) representantes de outros segmentos sociais.



AGÊNCIA EXECUTIVA DA REGIÃO METROPOLITANA

- Órgão técnico com a função de executar e operacionalizar as decisões do Conselho Deliberativo.
 - Intermediar a cooperação entre os diversos níveis de governo da região.
 - Autarquia especial com plena autonomia administrativa e financeira.
 - Diretoria com mandato de 04 (quatro) anos, podendo ser reconduzida.
 - As secretarias executivas dos Conselhos Deliberativo e Consultivo estão previstas dentro da estrutura da Agência Executiva.
-
- 01 (um) Presidente.
 - 05 (cinco) Diretores Executivos.



COMITÊS TÉCNICOS INTERSETORIAIS METROPOLITANOS

O Conselho Deliberativo poderá constituir Comitês Técnicos de caráter permanente ou transitório

Compostos por representantes do Estado, dos Municípios e por técnicos e especialistas convidados

Constituído para desenvolver estudos, pareceres ou análise referentes a programa, projeto ou atividade



PROJETO DE EMENDA CONSTITUCIONAL

- A Região Metropolitana do Rio de Janeiro disporá de um órgão executivo, de um conselho deliberativo e de um consultivo, compostos na forma da lei complementar.
- Só poderá ser incluído na Região Metropolitana do Rio de Janeiro o município que atenda, cumulativamente, os seguintes requisitos:
 1. Possuam densidade demográfica de no mínimo 100hab/km²;
 2. Apresentem significativa tendência à conurbação;
 3. Tenham, no mínimo, 40% da população economicamente ativa (PEA) deslocando-se para municípios já integrantes da Região Metropolitana para trabalhar.
- A aferição do atendimento aos requisitos de inclusão será de competência do Conselho Deliberativo da Região Metropolitana.

METODOLOGIA

PDUI/RMRJ:
Metodologia Participativa

6 EIXOS
ESTRUTURANTES

Configuração Espacial e Centralidades



Saneamento e Resiliência Ambiental



Habitação e Equipamentos Sociais



Mobilidade



Preservação do Patrimônio Ambiental e Cultural



Expansão Econômica



EIXO
TRANSVERSAL

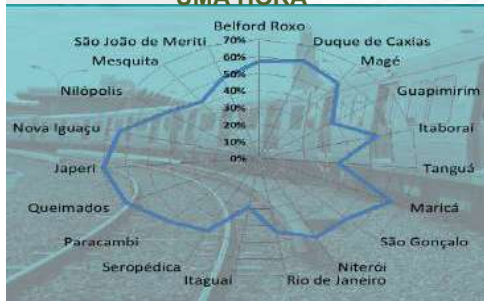
Gestão Pública



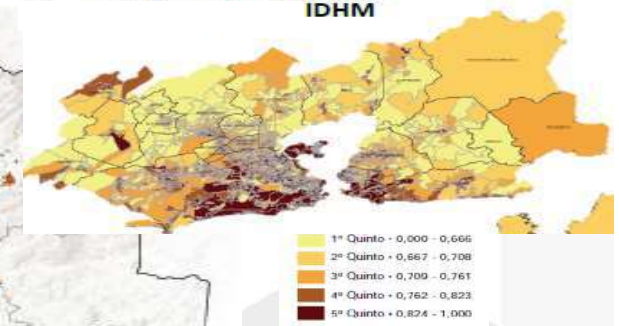
Diagnóstico



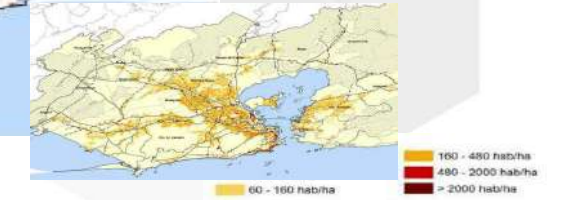
PERCENTUAL DE VIAGENS COM DURAÇÃO ACIMA DE UMA HORA



IDHM

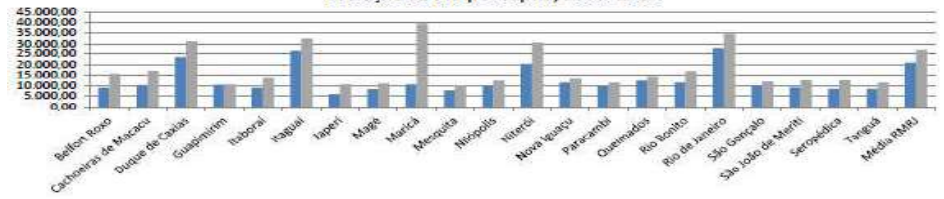


DENSIDADE POPULACIONAL BRUTA NA RMRJ - 2010



| | |
|--------------------------|------------------|
| Total de Moradias | 3.900.000 |
| HABITAÇÃO | |
| Déficit habitacional | 324.000 |
| Moradias Inadequadas | 717.000 |
| Favelas e similares | 522.000 |
| CIDADES | |
| Esgoto a céu aberto | 284.000 |
| Sem pavimentação | 665.000 |
| Sem calçada /meio fio | 800.000 |

Evolução do PIB per capita, 2000>2010.

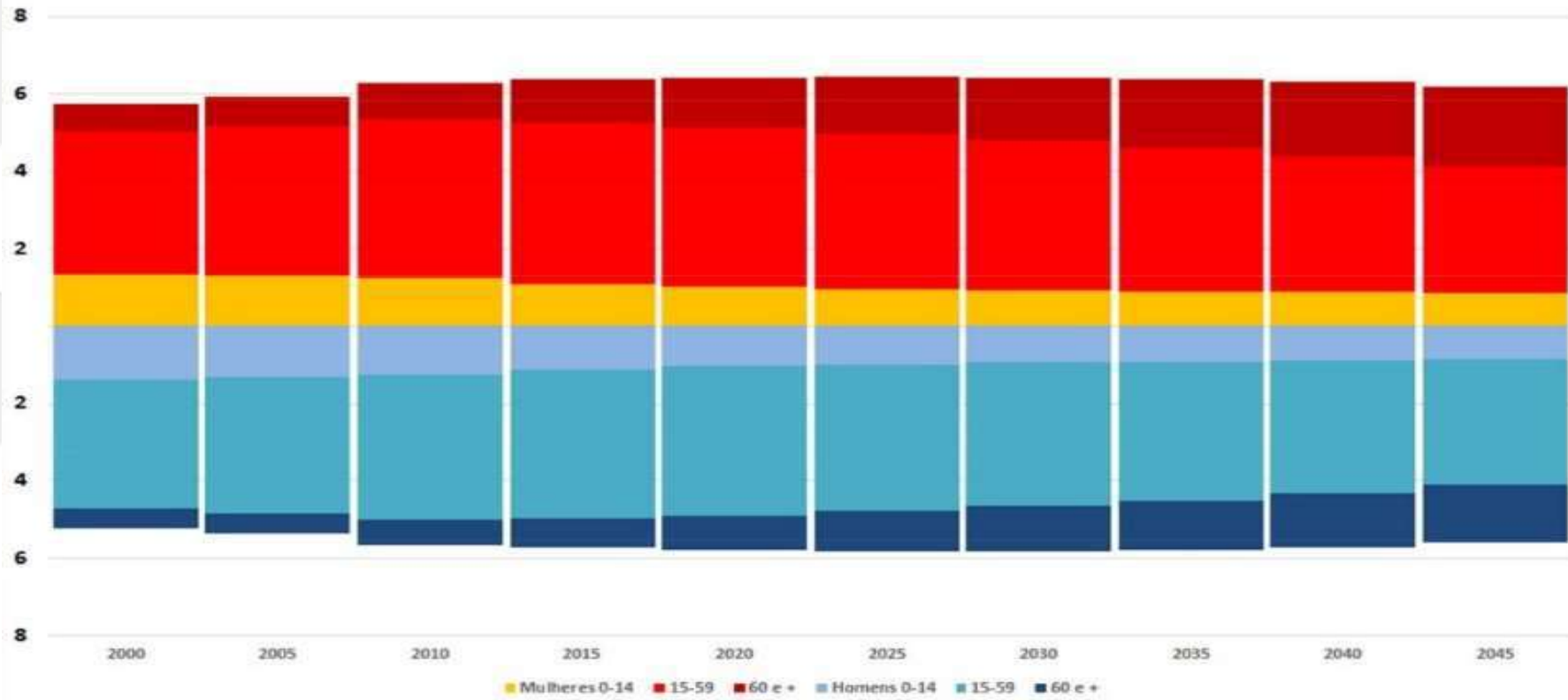


Qual a demografia no horizonte do Plano?



Câmara Metropolitana
do Rio de Janeiro

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DO AGREGADO UMI RIO DE JANEIRO (MILHÕES DE PESSOAS) POR GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E SEXO - 2000/2045



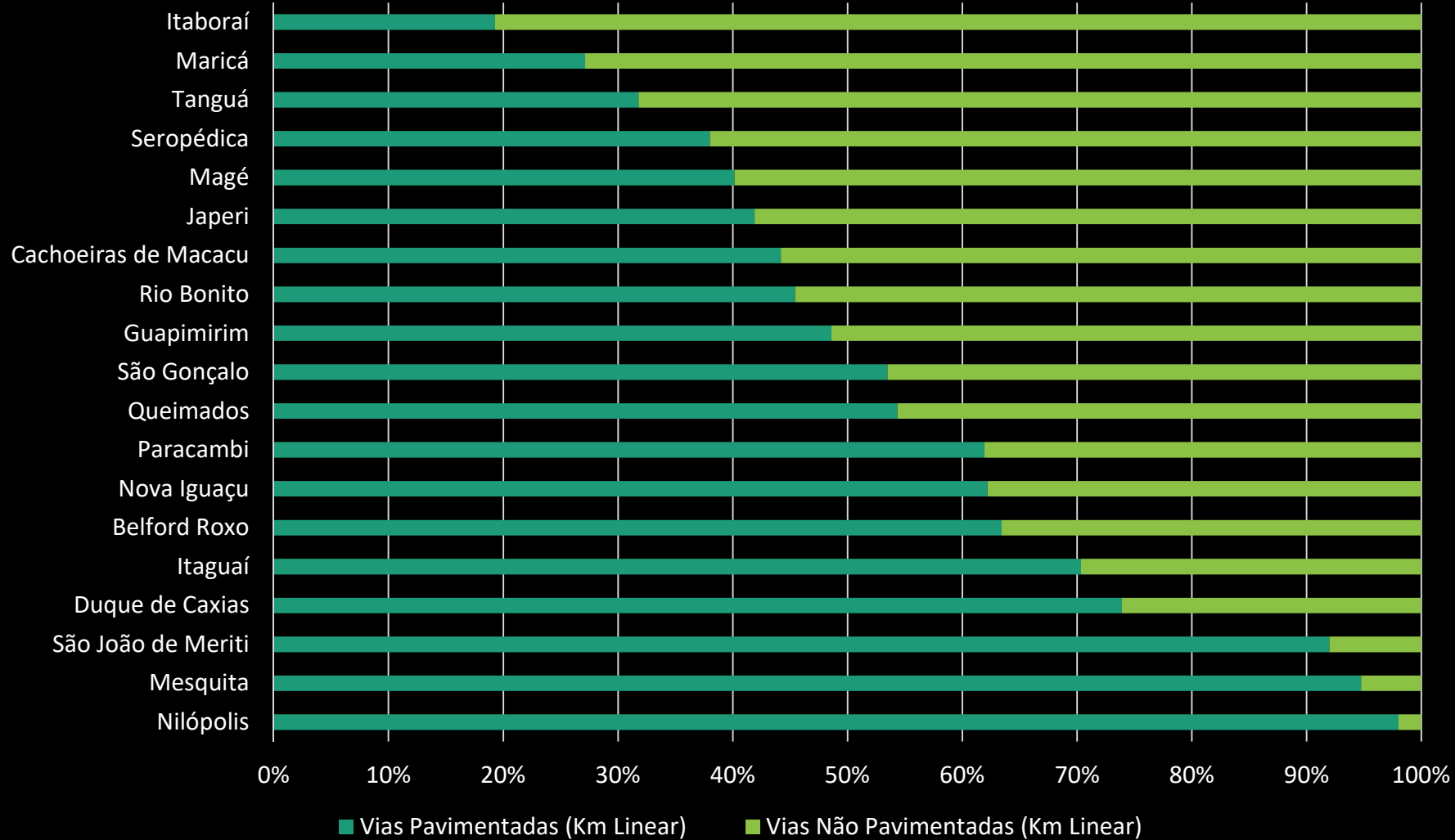


Figura 2.4.1.2.A – Tipos de Esgotamento Sanitário nos Municípios da RMRJ

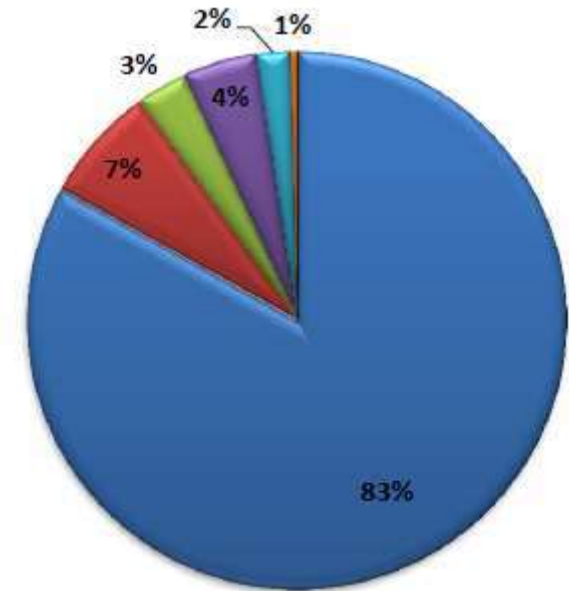
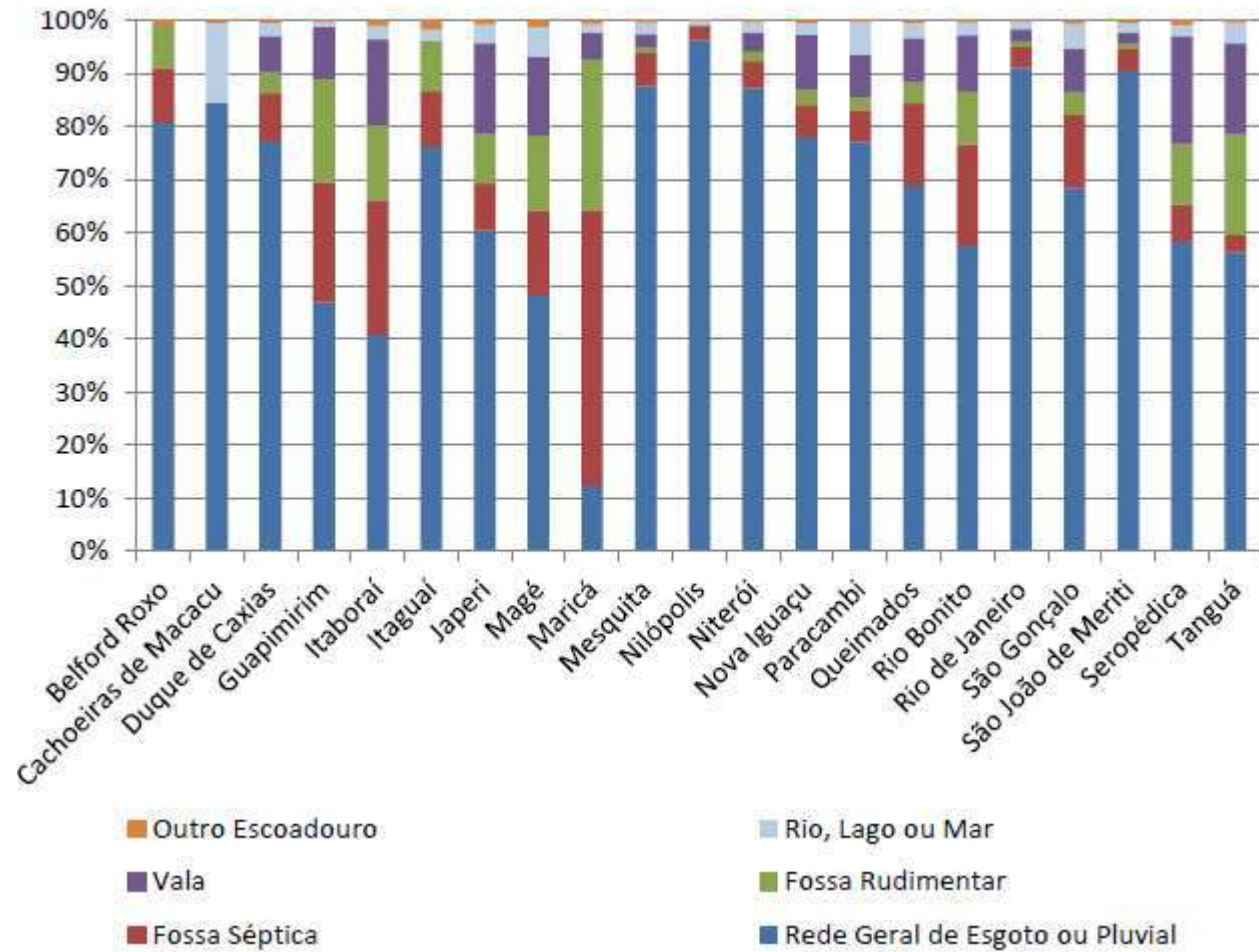


Figura 2.4.1.2.C – Percentual de Domicílios Particulares Permanentes com Esgotamento Sanitário Via Rede Geral de Esgoto ou Pluvial

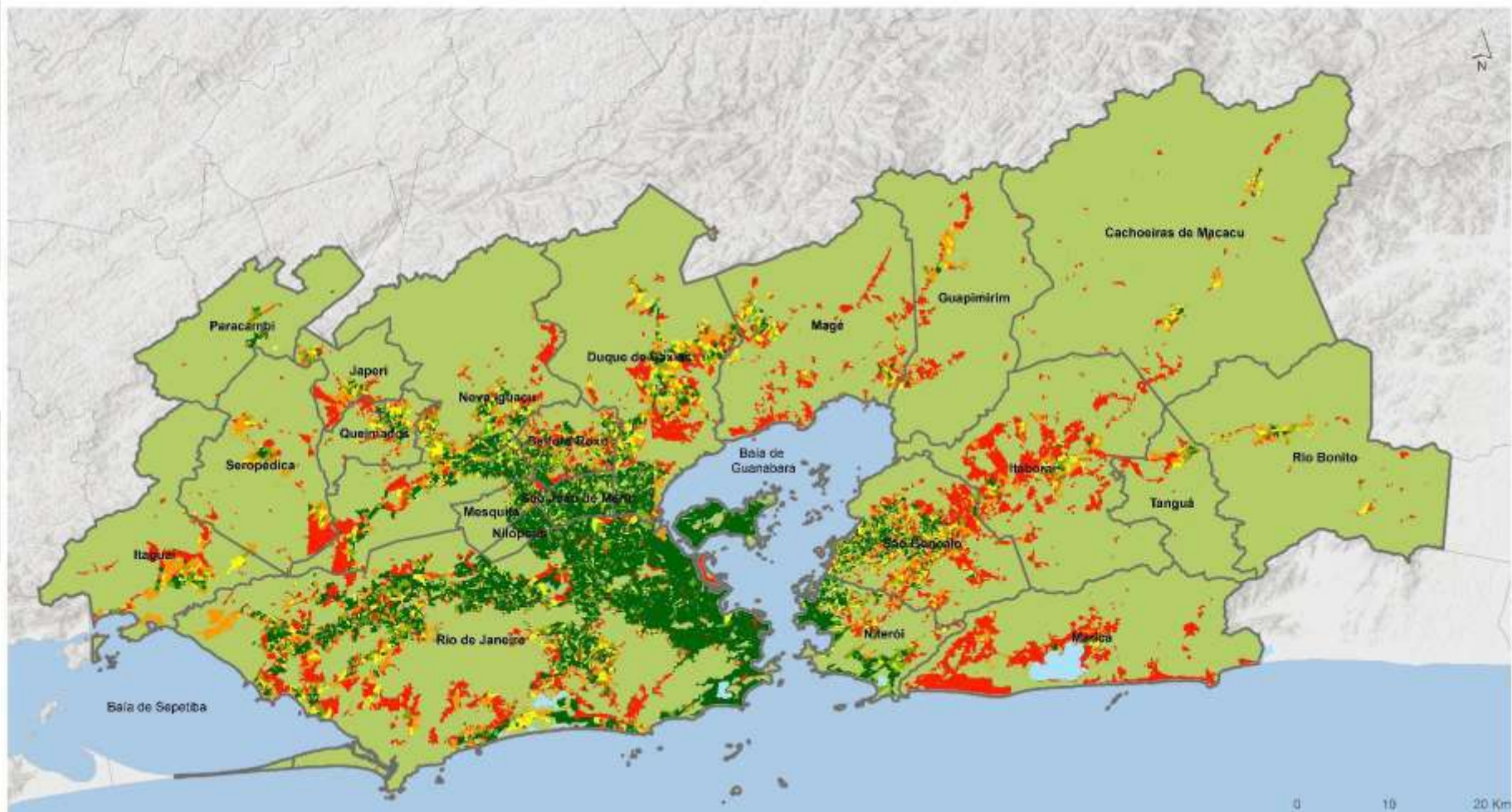
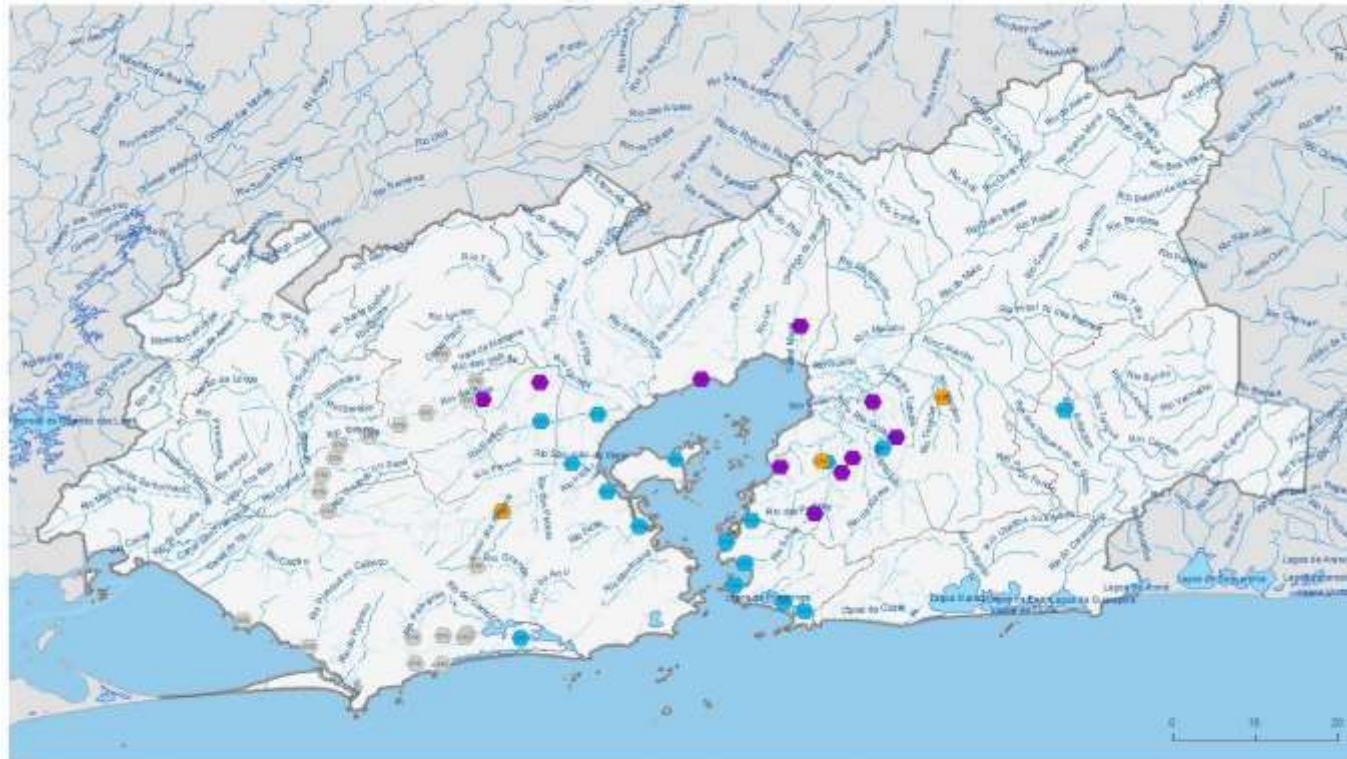


Figura 2.4.1.2.D – Estações de Tratamento de Esgotos



Fuente: Conselho Quatim - Leitor

Estações de Tratamento de Esgoto
na Região Metropolitana do Rio de Janeiro

Legenda

Estações de Tratamento de Esgoto

- | | |
|------------------|----------------------|
| Em operação | Corpos D'água |
| Em construção | Hidrografia |
| Fora de operação | Limite Metropolitano |
| Sem informação | Limite Municipal |
| ETE's Compactas | Limite Estadual |

☐ **PDBG - Projeto de Saneamento - Início 1994:**

☐ **US\$ 800 milhões;**

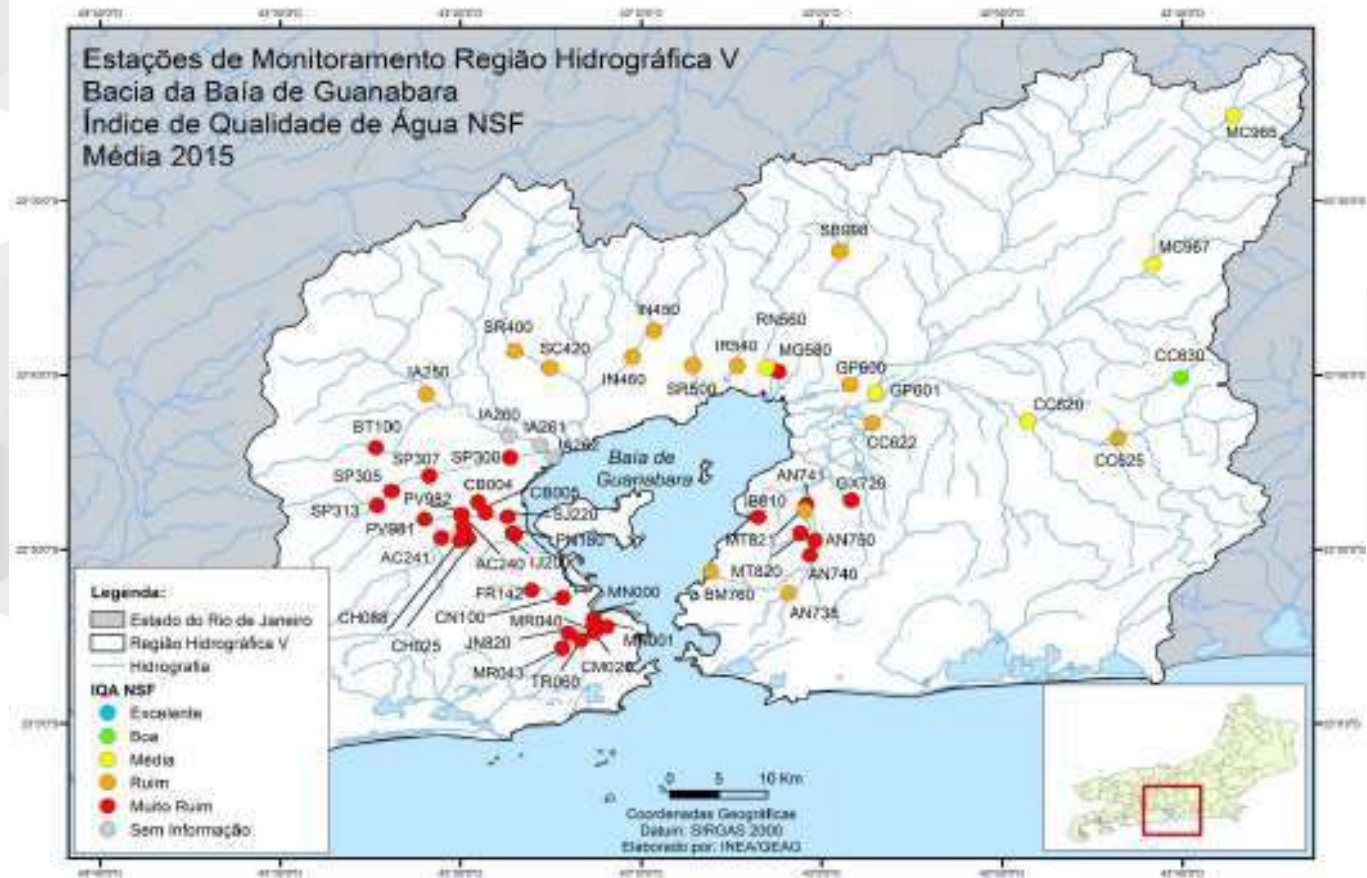
☐ Melhorias pequenas e restritas às áreas onde houve deslocamento de esgotos.

☐ **Psam (Programa de Saneamento Ambiental dos Municípios do Entorno da Baía de Guanabara):** ☐ **US\$ 640 milhões (BID:US\$452 e Estado: US\$ 188);**

☐ Coleta e tratamento de 30 para 60% (2010 a 2014).

1- A RMRJ possui um volume de esgoto coletado de 54,7%, incluído neste percentual redes separativas e o afastamento por rede de drenagem pluvial.

2- Deste volume coletado, 67,45 é tratado, o que representa 36,9% do volume total produzido na metrópole.

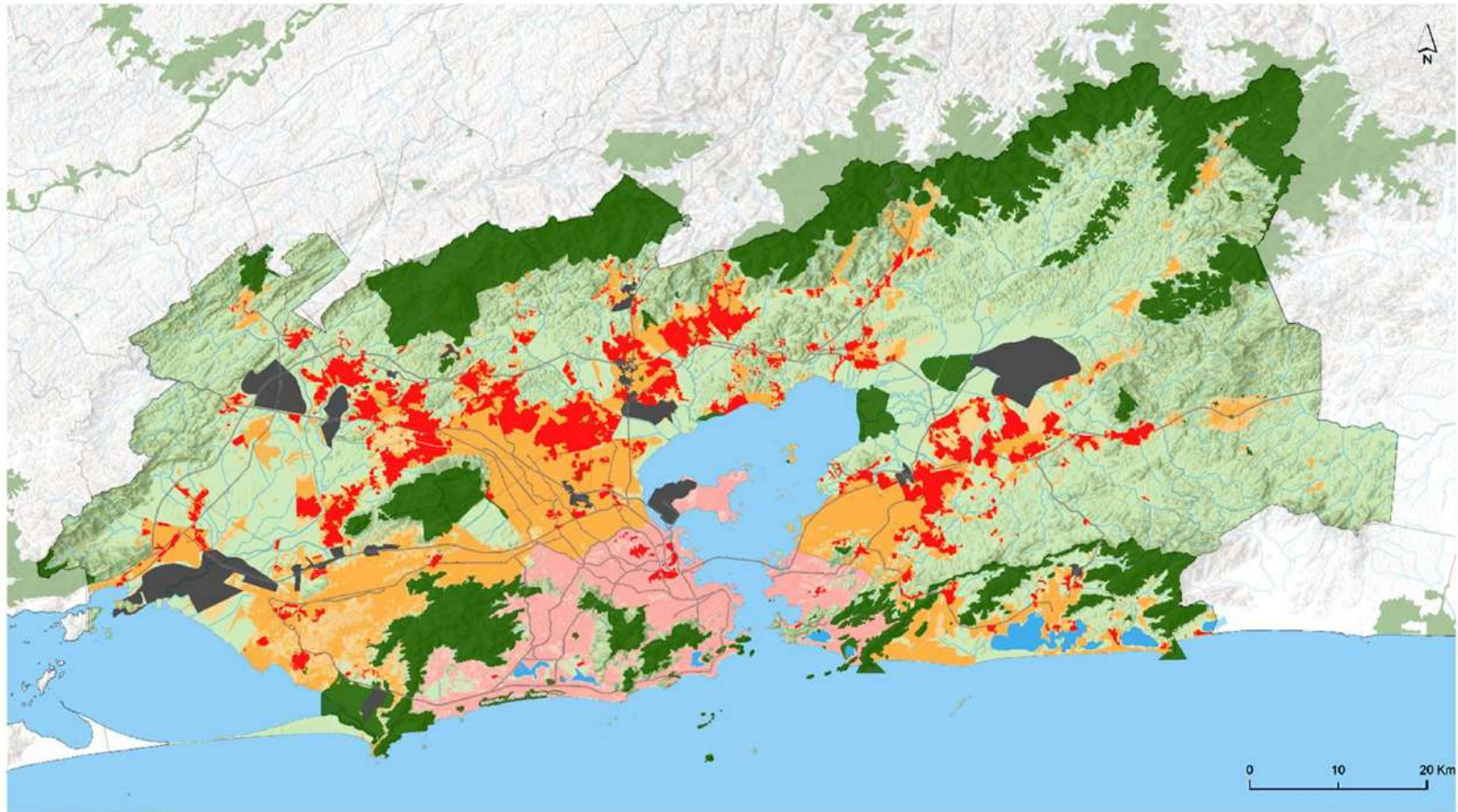


RECONFIGURAÇÃO ESPACIAL METROPOLITANA - REM

A **Reconfiguração Espacial Metropolitana** consolida as propostas do Plano Metropolitano, considerando:

- ◆ Macrorregiões de Planejamento (MDP)
- ◆ Macrozoneamento Metropolitano (MZM)
- ◆ Zonas de Interesse Metropolitano (ZIMs)
- ◆ Ativos de Interesse Metropolitano (AIMs)
- ◆ Proposta de Reconfiguração Espacial (PRE)
- ◆ Programas de Ações Prioritárias (PAPs)

- ◆ CURTO PRAZO
- ◆ MEDIO PRAZO
- ◆ LONGO PRAZO

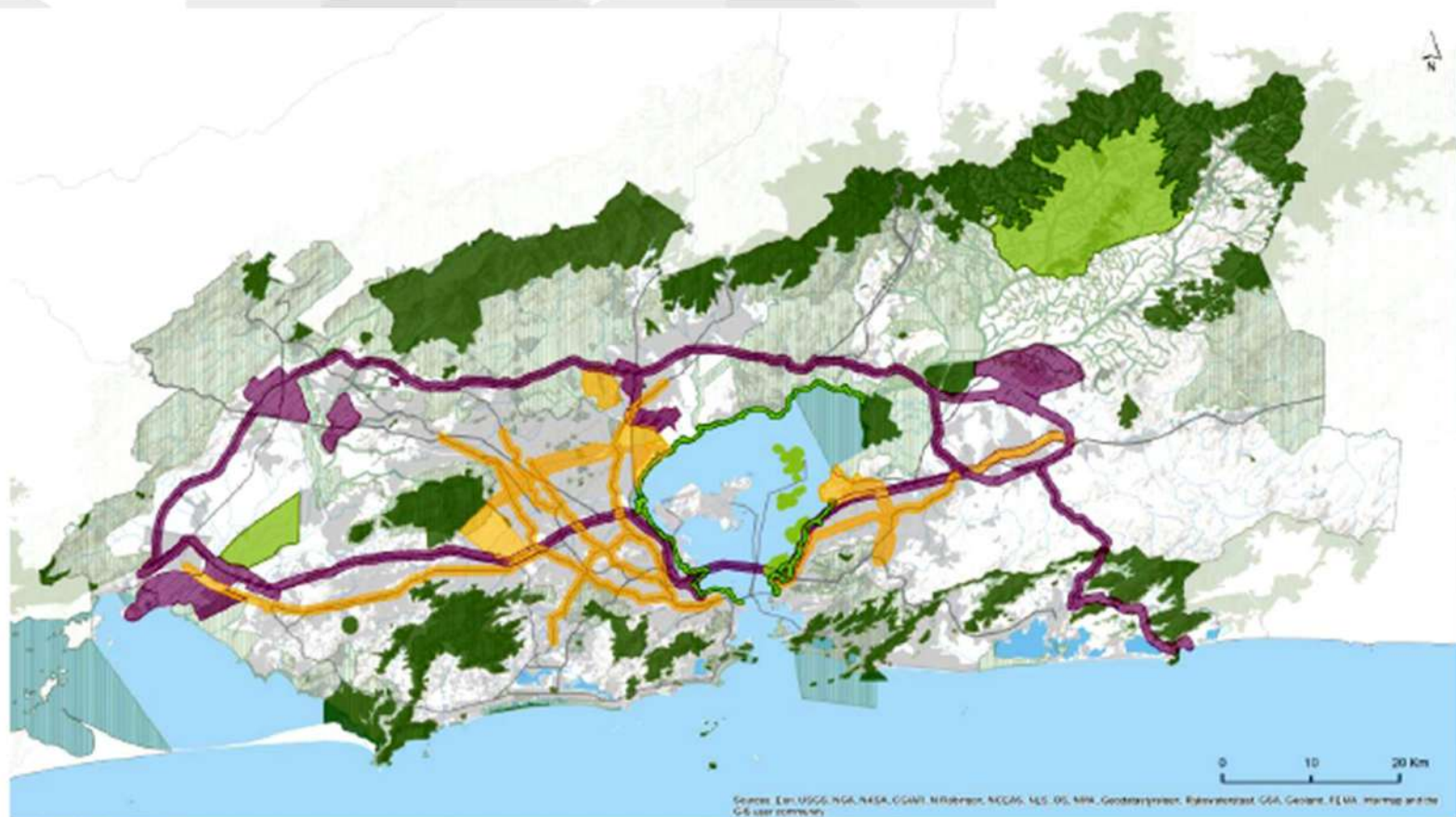


Fonte: Consórcio Quanta - Lerner

Mapa de Reconfiguração Espacial Metropolitana

Legenda

- | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  Macrozona de Consolidação |  Macrozona de Atividades Econômicas |
|  Macrozona de Qualificação |  Macrozona de Preservação |
|  Macrozona de Coesão Socioterritorial |  Macrozona Agroecológica e de Contenção |



Fonte: Conselho Quilombo - Lethier

Mapa das Zonas de Interesse Metropolitano (ZIM)

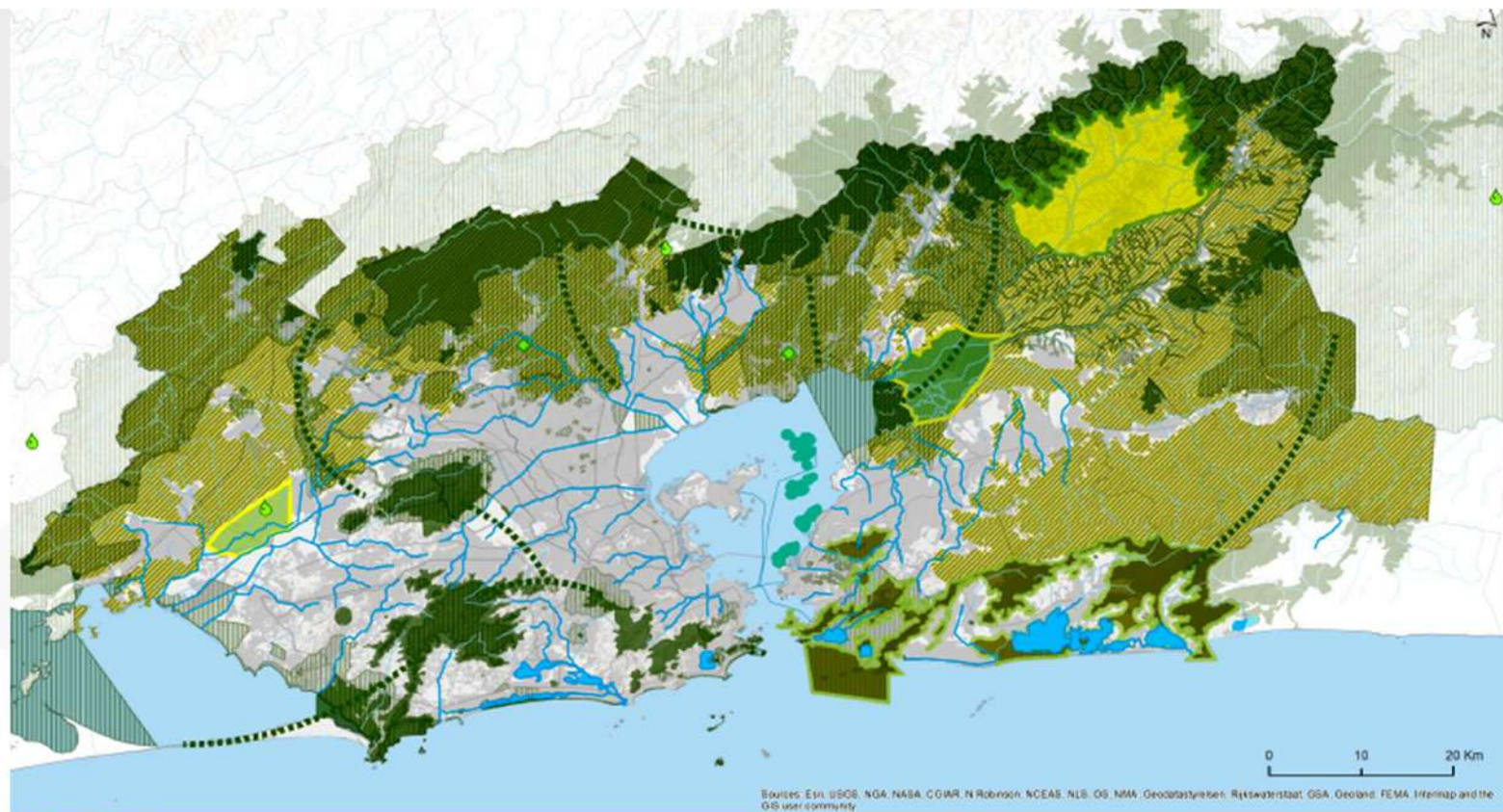
Legenda

- ZIM de Interesse Econômico
- ZIM de Interesse Ambiental
- ZIM de Interesse Urbano
- Mancha de Ocupação Metropolitana
- Proteção Integral
- Uso Sustentável

Os 6 PAPs do PDUI / RMJRJ

Programas de Ações Prioritárias














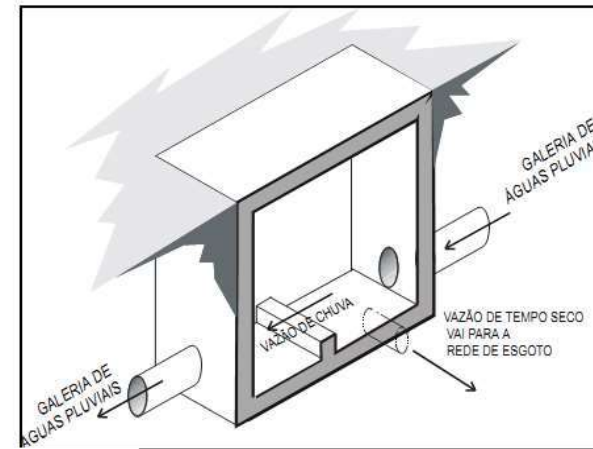
Fonte: Consórcio Quanta - Lerner

Programa de Ações Prioritárias Metrópole Sustentável (PAP-MS)

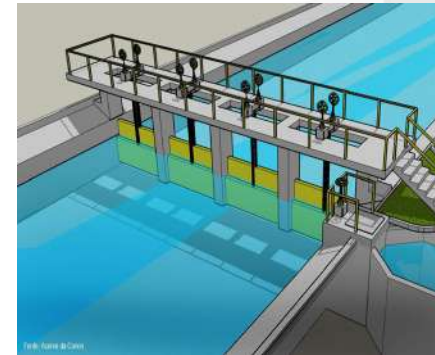
Legenda

-  Abastecimento de Água
-  Patrimônio Natural
-  Esgoto Tempo Seco
-  Eixos de Conectividade
-  Sistema Lagunar
-  Mancha de Ocupação Metropolitana
-  Sistema Insular
-  Arco Rural Agroecológico
-  Cavas de Seropédica
-  Mosaico Leste
-  Parque Guapimirim
-  Reservatório de Guapiçu
-  Proteção Integral
-  Uso Sustentável





- Tipo de captação de tempo seco.







O QUE FEZ A DIFERENÇA

Consortciamento

Participação

uso de informações técnicas

decisão coletiva

pressão e controle social e comprometimento

SISTEMA DE TEMPO SECO

ANCELMO GOIS

SOA CLAUDIA GUIMARAES, DAVY BRUNET,
JOSÉ ROYTOR BARRO, MARCIA VIEIRA E JOÃO FERRACINO



HÁ VIDA NA LAGOA

Um par perumbebas grandonas, uma delas com 14 quilos, pescadas domingo passado, na Lagoa de Araruama, que banha as cidades da Região dos Lagos (RJ), são o primeiro grande símbolo da revitalização daquele ecossistema. Nos últimos sete anos, o governo do Rio investiu R\$ 240 milhões em obras de saneamento e dragagem na região, principalmente no Canal de Itajuru, que liga a lagoa ao Oceano Atlântico e fica entre São Pedro d'Alcântara e Cabo Frio. Em outubro e novembro passados, pela primeira vez, foi feito o defeso na lagoa — período em que não se pode pescar, pois que os peixes possam se desenvolver. Agora, os pescadores de Porto de Terêncio, bairro de Iguaçu Pequeno, que pegaram os peixes, estão em festa, veja na foto. Domingo, houve gente fazendo fila para tirar foto com as perumbebas. Melhor assim! ■



www.camarametropolitana.rj.gov.br
www.modelarametropole.com.br



jaime lerner
arquitetos associados